



**COMUNICA
FAVELA**

**Juntos contra o estigma, preconceito
e discriminação do HIV/Aids **

Julho de 2024 a fevereiro de 2025

O Projeto “Comunica Favela: Juntos contra o estigma, preconceito e discriminação do HIV/AIDS” é uma iniciativa do CEDAPS, em parceria com o Fundo Positivo, que visa fortalecer a comunicação popular sobre HIV/Aids em favelas e periferias brasileiras.

Apesar da redução dos casos de Aids entre pessoas brancas, a proporção de casos entre a população negra aumentou de 2011 para 2021, segundo o Boletim Epidemiológico da Saúde da População Negra de 2023. No Brasil, mais de 16 milhões de pessoas vivem em favelas, sendo 72,9% delas negras (IBGE, 2022), mas ainda faltam campanhas específicas para essa realidade.

Diante desse cenário, o projeto buscou ampliar o acesso a informações sobre prevenção de forma conectada com a realidade das comunidades, sensibilizando a população para o enfrentamento do estigma e fortalecendo o apoio a quem vive com HIV/Aids. Para isso, envolveu ativistas e lideranças comunitárias na criação de materiais representativos e com linguagem simplificada, desenvolvidos a partir de suas vivências e necessidades, com base na nossa metodologia participativa Construção Compartilhada de Soluções Locais.

Neste boletim, destacamos as principais ações realizadas, os resultados alcançados e recomendações da sociedade civil organizada.

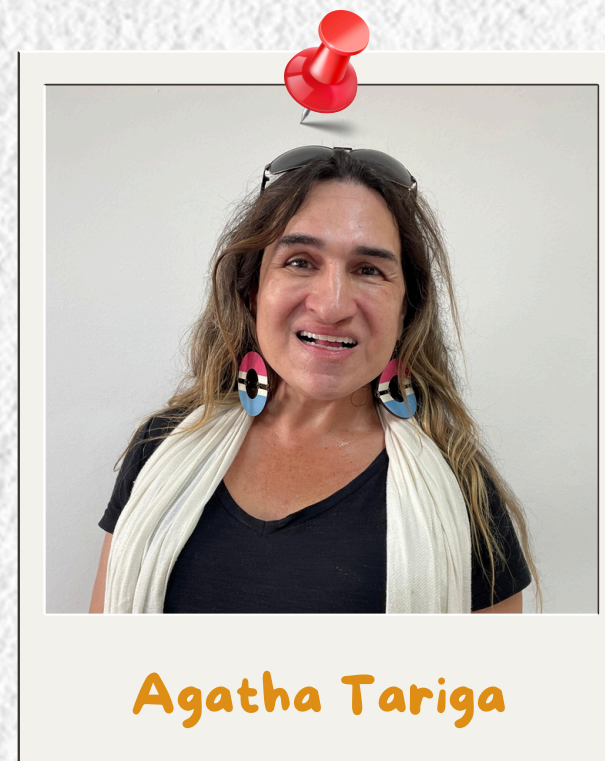
Encontro para a Troca de Experiências: Prevenção, Desafios e Enfrentamento ao Estigma em Relação a Pessoas Vivendo com HIV/Aids

Reunimos 50 ativistas e lideranças comunitárias, para a construção de um espaço de diálogo que permitiu os participantes se expressarem e compartilharem informações sobre as tecnologias de prevenção, estigma, discriminação e preconceito vividos por pessoas que vivem e convivem com HIV/Aids

A troca de experiências foi enriquecedora e destacou a importância informações sobre HIV/Aids objetivas e com linguagem simplificada, além da necessidade de um acolhimento mais humanizado nos serviços de saúde. Além de promover um espaço de escuta e aprendizagem, as reflexões desse encontro serviram de base para a criação de materiais informativos mais próximos das realidades das favelas e periferias.

O encontro contou com a facilitação de 4 oficinairos e com a participação de ativistas, pessoas vivendo com HIV e lideranças comunitárias.

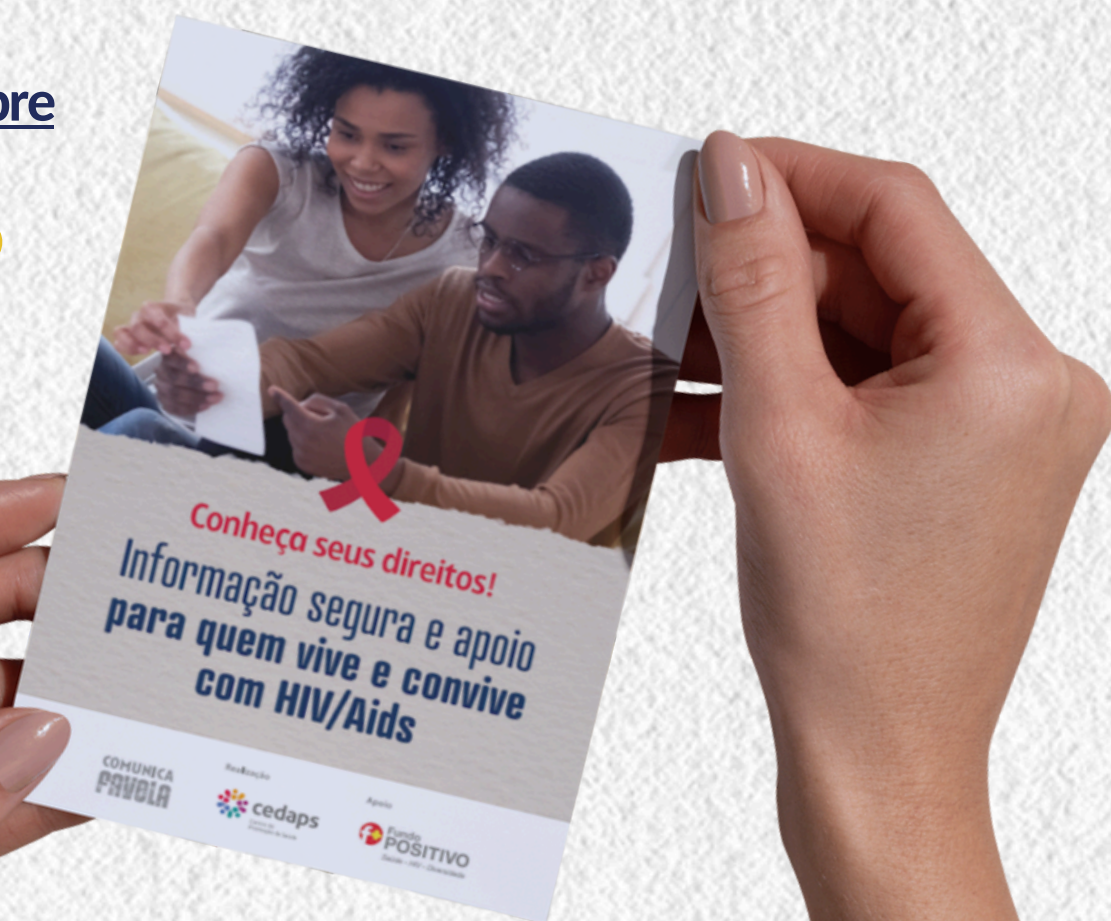
Agradecemos aos oficinairos que facilitaram este encontro: Agatha Tariga - Coordenadora Adjunta do RNTTHP, Suplente da Rede Trans, Assessora de retificação de nomes e gênero; Lucas Bruno - PVHA, ativista, beneficiário e voluntário da instituição CAAIDS - São Gonçalo/RJ; Juçara Portugal Santiago - Fundadora da ICW Brasil e Coordenadora Adjunta da RFS RJ; Mara Lúcia Araújo Domingos - Representante do Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas RJ.



Cinco materiais educativos construídos com quem vive a realidade

Realizamos um segundo encontro, com a finalidade de produzir coletivamente materiais informativos sobre HIV/Aids, a serem disseminados em favelas e periferias. Com metodologias participativas, ativistas e lideranças discutiram diferentes formatos e abordagens, buscando garantir uma comunicação eficaz. Confira os materiais desenvolvidos:

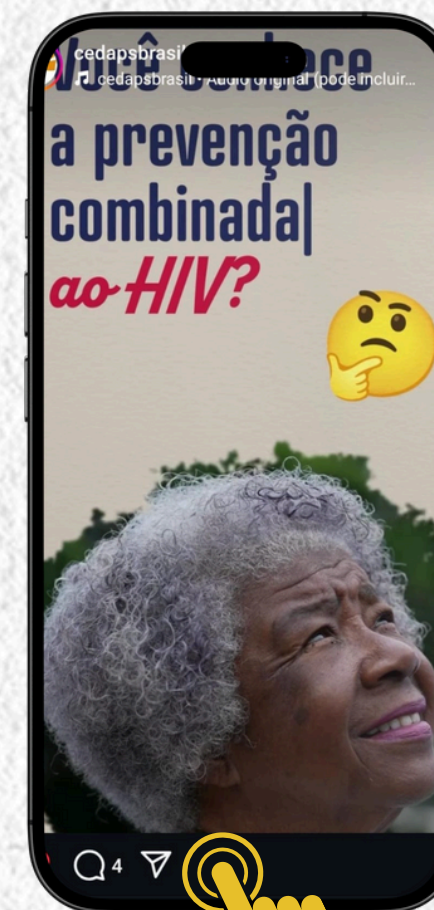
Um folder informativo sobre HIV/Aids



Dois carrosséis com cards informativos para informar sobre redução do estigma e a importância da vacinação.

Dois vídeos em formato “reels”/Instagram, para informar sobre Prevenção Combinada e enfrentamento ao estigma direcionado às pessoas vivendo com HIV.

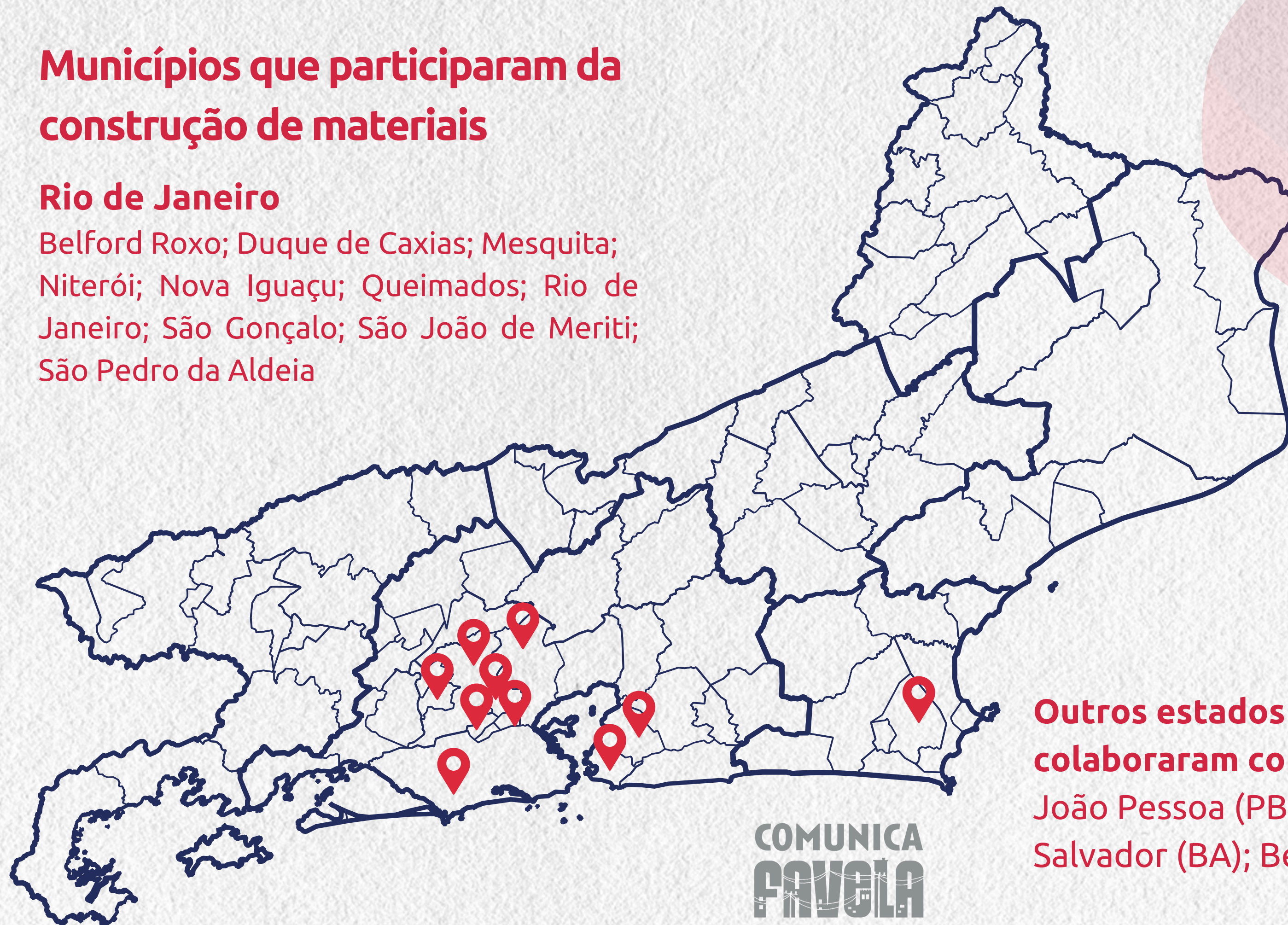
COMUNICA FAVELA



Municípios que participaram da construção de materiais

Rio de Janeiro

Belford Roxo; Duque de Caxias; Mesquita; Niterói; Nova Iguaçu; Queimados; Rio de Janeiro; São Gonçalo; São João de Meriti; São Pedro da Aldeia



Outros estados também colaboraram com essa construção:
João Pessoa (PB); Teresina (PI);
Salvador (BA); Belo Horizonte (MG);

Resultados

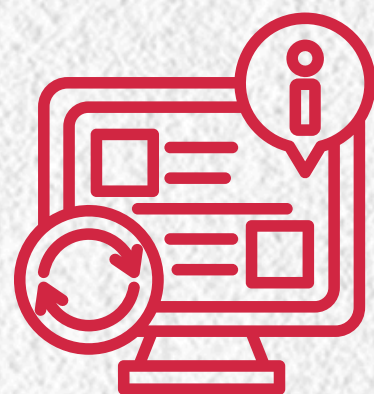
Com o apoio do Fundo Positivo e participação de ativistas sociais produzimos os seguintes resultados no Rio de Janeiro



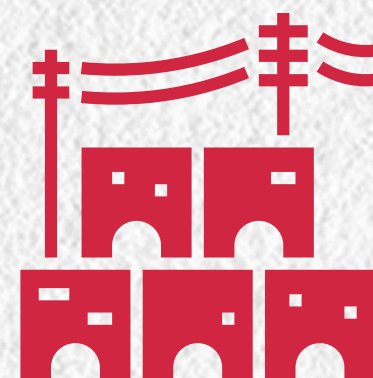
136 lideranças comunitárias de favelas e periferias mais informadas sobre as tecnologias de prevenção e mobilizadas para o HIV/Aids.



Construção de um **espaço seguro e reflexivo**, permitindo que pessoas vivendo com HIV/Aids compartilhassem suas experiências e desafios, promovendo acolhimento e fortalecimento da comunidade.



863.143 pessoas alcançadas com mensagens e conteúdos produzidos e disseminados com linguagem popular em diferentes formatos para mídias sociais.



50 representantes de favelas e periferias participaram da discussão sobre estigma, preconceito e discriminação relacionados ao HIV/Aids.



Sistematização de “vozes” - elaboração de um conjunto de recomendações e propostas frente aos desafios de prevenção e atenção ao HIV/Aids no âmbito governamental e da sociedade civil

Este projeto reforça a importância da sociedade civil na promoção da saúde, destacando seu papel essencial na criação de estratégias de comunicação, especialmente na prevenção do HIV/Aids e no combate ao estigma.

O papel da sociedade civil é fundamental na luta contra o estigma, preconceito e discriminação do HIV/Aids.

Informação, acolhimento, solidariedade e garantia de direitos são essenciais para salvar vidas e transformar realidades!

Recomendações para o Fortalecimento da Prevenção e Atenção ao HIV/Aids

Com base nos debates com ativistas e lideranças comunitárias, destacamos recomendações que podem colaborar para um atendimento humanizado, ampliar a prevenção e fortalecer a participação da sociedade civil.

Para acessá-las, clique [aqui](#). 



Agradecemos imensamente a todos os ativistas e lideranças que contribuíram para tornar este projeto possível!

**Fique por dentro dos materiais desenvolvidos acompanhando
nossas redes sociais e outras plataformas que produzem
conteúdos sobre HIV/Aids**



Cedaps Brasil | Fundo Positivo



Cedaps Brasil



Ministério da Saúde | UNAIDS

**COMUNICA
FAVELA**

Realização



Apoio

